



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

44.teol@capes.gov.br

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE TEOLOGIA / CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Dia 26 de Novembro de 2012

Local: CAPES - Brasília/DF

Coordenação: Haroldo Reimer - coordenador adjunto informal da Subcomissão Teologia-Ciências da Religião.

Presentes: coordenadores ou representantes dos 17 programas de pós-graduação em Teologia ou Ciências da Religião: EST (Acadêmico), EST (Profissional), PUC RS, PUC Paraná, PUC São Paulo (Ciências da Religião), PUC São Paulo (Teologia), UMESP, Mackenzie, PUC Rio, UFJF, PUC Minas, FAJE, Faculdade Unida, PUC Goiás, UNICAP, UFJP, UEPA.

O prof. Haroldo abriu a reunião esclarecendo que a proposta de pauta visava priorizar questões relativas à Avaliação Trienal do triênio 2010-2012 e que, portanto, a ênfase seria dada à revisão e atualização do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, quanto aos itens pertinentes. Para a avaliação trienal, o CTC da Capes decidiu que cada área deveria incluir no Documento de Área sua posição acerca de três questões, ainda que não fossem pontuadas na Ficha de Avaliação: 1) Internacionalização; 2) Interdisciplinaridade; 3) Relação com Educação Básica.

Foi destacado pela maioria dos coordenadores presentes o anseio para que na avaliação trienal de 2013 houvesse um documento próprio para os programas da Subcomissão Teologia e Ciências da Religião. O prof. Haroldo informou que este anseio encontra aceitação e anuência por parte do coordenador da Área de Filosofia/Teologia, prof. Danilo Marcondes, e possivelmente o pleito poderá ser aprovado pela CAPES, mas somente após a avaliação trienal. Decidiu-se no Seminário trabalhar no sentido de fazer as adequações rumo a um Documento de Área próprio para Teologia e Ciências da Religião.

Antes da discussão da pauta da reunião, estiveram com os coordenadores de programas a Profa. Ana Maria da Diretoria de Avaliação e logo a seguir o Prof. Dr. Lívio Amaral, Diretor de Avaliação da CAPES. Este fez apresentação sobre a situação da pós-graduação brasileira, demonstrando por meio de tabelas e gráficos o crescimento dos programas *stricto sensu*, a produção científica e o investimento financeiro nessa área e, finalmente, o novo papel da CAPES que é o da sua relação com a Educação Básica, papel este que passa a ser verificado junto a cada área e conseqüentemente aos Programas de Pós-Graduação. O Diretor de Avaliação, Prof. Lívio Amaral, também se colocou à disposição para responder questões pontuais referentes a questões da Subárea



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

44.teol@capes.gov.br

de Teologia e Ciências da Religião. Uma primeira questão se referiu aos passos necessários e possíveis para a futura autonomia da área de Ciências da Religião e Teologia. O diretor informou que, em princípio, a criação de uma área própria para a Teologia e Ciências da Religião é possível e que providências neste sentido deveriam ser tomadas após a avaliação trienal a ocorrer na segunda metade de 2013. Disse que a realização de um encontro, após a avaliação trienal, na sede da CAPES, com participação de membros do CTC de outras áreas para apresentação do perfil e desempenho dos programas de Teologia e Ciências da Religião poderia ser um passo importante, no sentido de possibilitar maior conhecimento do que se faz nesta área.

Após a apresentação do Diretor de Avaliação, o prof. Haroldo informou que em 2012 houve a submissão de duas novas propostas de cursos novos na Subárea: a) a proposta de mestrado acadêmico em Ciências da Religião, da PUC Campinas, não teve a sua recomendação aprovada na Comissão de Área, da qual, segundo prática estabelecida na CAPES, participam membros do CTC de outras áreas; b) a Fundação Universidade Federal de Sergipe enviou proposta de mestrado acadêmico em parceria com o PPG em Ciências da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora; em relação a esta proposta, houve algumas diligências a serem cumpridas pela IES proponente, devendo ser feita uma visita de consultores da Área em início de 2013.

O prof. Haroldo falou também sobre os trabalhos de acompanhamento junto a alguns PPGs que obtiveram por três vezes seguidas conceito 3 (três). Foram realizadas duas visitas *in loco*: ao PPG em Teologia da PUC São Paulo e ao PPG em Ciências da Religião da Universidade Mackenzie. As visitas se mostraram proveitosas em termos de diálogo construtivo, na busca por melhoria para os programas. Conforme orientação da CAPES, não será mais admitido que um curso permaneça com a nota 3(três) por mais de três avaliações seguidas (isto é, por três triênios).

A partir de 2013, a Faculdade Batista do Paraná passará a oferecer Mestrado Profissional em Teologia, elevando-se, assim, para 3 (três) o número de PPGs nesta modalidade de mestrado profissional. A IES teve sua proposta aprovada em 2012 após visita dos representantes da área à equipe do novo programa.

Qualis Periódicos

Foi informado que a Comissão composta por Haroldo Reimer, Gilbraz Aragão e Wilhelm Wachholz, com auxílios pontuais de membros do Fórum de Editores da Anptecre, realizou o trabalho de organização dos parâmetros para a classificação no WebQualis da Capes dos periódicos com publicação de produção intelectual de docentes e discentes dos programas da área. Este resultado está publicado no portal da CAPES. Aplicando-se os critérios aos periódicos, foi feita a reclassificação de periódicos, cujo resultado também se encontra publicado no portal.

Foi informado também que está em andamento a avaliação de mais 86 (oitenta e seis) periódicos informados no sistema Coleta-CAPES de 2011. Este trabalho deverá ser concluído em início de 2013, devendo o resultado ser chancelado pelo representante da Área e publicado no portal da CAPES. A Comissão decidiu não realizar a



reclassificação dos demais periódicos com publicações de docentes discentes da Área e reclassificados em início de 2012, fazendo tão somente alguns ajustes pontuais. Decidiu-se também seguir a proposta de classificação de outras Áreas, na expectativa de reciprocidade no procedimento. Haverá ainda outra rodada de classificação em 2013, antes da avaliação trienal, de modo a levar em conta a produção de 2012. Os editores de periódicos e coordenadores de programa podem, sempre que considerarem oportuno, encaminhar informações adicionais à Comissão ou solicitar a revisão da classificação, apresentando para isso as justificativas que julgarem pertinentes. O resultado final será, então, publicado no portal da CAPES, devendo servir de indicativo para a avaliação.

O quadro a seguir mostra a condensação de produção da Área nos periódicos vinculados aos PPGs da Área.

PERIÓDICO	2007-9	2010	2011	2010+2011
Estudos Teológicos	35	18	23	41
Horizonte	---	13	10	23
REB	38	11	14	25
Estudos de Religião	41	29	23	54
Rever	29	13	1	14
Pistis e Praxis	7	7	10	17
Perspectiva Teológica	40	13	9	22
Teocomunicação	26	1	5	6
Caminhando	30	11	6	17
Atualidade Teológica	25	8	11	19
Protestantismo em revista	39	7	20	27
Interações	8	4	2	6
Teologia e Ciências Unicap	17	6	4	10
Oracula	33	11	11	22
Ciências da religião / Mackenzie	45	13	7	20
Religare	17	5	9	14
Plura		4	9	13
Revista de cultura teológica	41	13	12	25
Via teológica	10	4	6	10
Estudos bíblicos	36	5	3	8
Correlatio	20	11	10	21
Convergência	36	3	5	8
Sacrilegens	23	10	12	22
Fragments de cultura			13	13
Caminhos		7	7	14

Para a Área, é importante a continuação dos trabalhos do Fórum de Editores de periódicos para aprofundar o debate e fornecer subsídios para a melhoria de muitos periódicos de programas da Área. Embora na área não haja em geral “fator de impacto” (pode haver para artigos publicados em periódicos de outras áreas), é fundamental que se discuta qual o papel de nossas publicações em periódicos, quais são nossos



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

44.teol@capes.gov.br

interlocutores, quem são nossos leitores, se os autores estão sendo citados em outras publicações de nossa área, inclusive em teses e dissertações. Têm sido as publicações em periódicos veículos importantes da pesquisa em Teologia ou Ciências da Religião? Essas são questões que precisam ser debatidas e aprofundadas e é na medida em que possamos avançar nesse debate que a classificação de periódicos poderá se consolidar. Ela deve ser um retrato dessa qualidade.

Na parte final da manhã e à tarde, os trabalhos foram realizados em câmaras sobre as seguintes temáticas: internacionalização; relação com o ensino básico; especificidades do mestrado profissional; avaliação da produção em livros (revisão da ficha - basicamente com a atribuição de notas em cada quesito da ficha) e conceitos e critérios para avaliação dos programas (conceitos 3 a 7).

Intervalo para almoço

Na parte da tarde, cada câmara apresentou os resultados de suas discussões, sendo os mesmos apresentados na sessão plenária.

“Considerações gerais sobre a ficha de avaliação para o triênio”

Iniciou-se com a apresentação e discussão conjunta da revisão das “Considerações gerais sobre a ficha de avaliação para o triênio”, fazendo-se as devidas adaptações para a avaliação trienal 2010-2012 e a serem inseridas no Documento de Área de 2012.

Relação com Educação Básica

A subcomissão Ciências da Religião-Teologia, por meio de seus projetos de pesquisas, atividades de extensão e seus diferentes cursos na atualização de professores/as da educação básica brasileira, contribui no campo da história, geografia, filosofia, ou seja, especialmente na área das humanidades. As publicações oriundas da produção de conhecimento vinculadas aos programas de Ciências da Religião e Teologia fornecem subsídios para cursos de graduação e para a formação permanente de profissionais da educação básica ampliando os estudos no campo da inferência da religião na sociedade. Outro campo é o ensino religioso, especialmente a partir da homologação do artigo da Lei n. 9475/97 (LDB), quando surge a necessidade de um profissional qualificado com a perspectiva sócio-cultural-religiosa. Diante desse quadro, a subcomissão de Ciências da Religião e Teologia tem como objetivo colaborar para a formação docente para uma educação básica democrática e laica e que vislumbre o desenvolvimento integral de um cidadão que possa fazer uma leitura crítica e participativa de sua realidade social.

Internacionalização

Considerou-se que os tópicos apresentados no Documento de Área referentes à questão da internacionalização dos programas são adequados, mas entende-se que a internacionalização não deve se referir somente aos programas enquadrados com conceito 6 e 7, devendo ser meta e atividade de todos os programas da Área, tendo em vista as demandas atuais da crescente inserção da pesquisa e da pós-graduação brasileira no cenário internacional. A internacionalização deve ser vista atualmente com base, em geral, na reciprocidade entre as instituições do Brasil e do exterior envolvidas no processo e em



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

44.teol@capes.gov.br

uma concepção simétrica da cooperação internacional entre as instituições brasileiras e as do exterior.

Classificação de livros

A câmara que trabalhou sobre o tema da classificação de livros não concluiu os trabalhos durante o Seminário, devendo remeter as conclusões posteriormente ao coordenador adjunto informal da Área para as devidas inserções no Documento de Área de 2012.

Mestrados profissionais

A comissão que trabalhou o tema do Mestrado Profissional baseou-se na Ficha de Avaliação do MP adotada pela CAPES a partir de trabalhos do FOPROF. Entendeu-se que a Ficha atende às necessidades dos MPs, e apenas foram propostas algumas especificações da área.

Pesos por Quesito:

Q1 15%

Q2 25%

Q3 20%

Q4 25%

Q5 15%

Quesito III Corpo Discente e TCFC

Item 2. Acrescentar: Podem ser avaliadas produções didáticas e/ou técnicas não publicadas, mas apresentadas pelo Programa.

Item 3 - Substituir o termo "dissertação" pelo termo "Trabalho de Conclusão Final do Curso" - que é usada na Portaria Normativa 7 de 2009, em seu artigo IX.

Incluir Item 4: Participação em eventos técnicos e/ou profissionais da área se atuação do discente.

Quesito IV - Produção intelectual e profissional destacada

Item 1 Elevar porcentagem para 30%

Item 2 Diminuir porcentagem para 10% e Incluir - Manuais didáticos e técnicas didáticas inovadoras, Projetos de Ação e/ou Intervenção Social.

Quesito V – Inserção social

Para o triênio 2010-2012 dever-se-ia alterar as porcentagens do item 1 para 30% e do item 2 para 10%. Para o triênio 2013-2015, alterar as porcentagens do item 1 para 25% e do item 2 para 15%.

Interdisciplinaridade



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

44.teol@capes.gov.br

O tópico não foi discutido ou trabalhado em câmara, fazendo-se a indicação para o documento a respeito constante no portal da CAPES. Entende-se fundamentalmente que os programas da Área em geral assumem os postulados da interdisciplinaridade, visto que as análises do fenômeno religioso e das produções teológicas pressupõem acessos multidisciplinares.

Encerrou-se a reunião às 17 horas, tendo o prof. Haroldo reiterado que a Coordenação de Área está sempre aberta a receber sugestões e propostas, considerando que a interlocução com os programas da área deve ser permanente.

Responsáveis pela compilação dos dados apresentados no seminário de acompanhamento: Prof. Haroldo Reimer (PUC Goiás) e Prof. Sergio Junqueira (PUC Paraná).